



A importância da certificação do mercado na agricultura orgânica

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Werbert Lima Costa
Denise Renata Pedrinho
José Francisco Dos Reis Neto
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC SORRISO

Introdução

A agricultura orgânica representa uma alternativa sustentável frente ao modelo convencional de produção, buscando preservar os recursos naturais e oferecer alimentos mais saudáveis, mas para que esses produtos sejam reconhecidos e diferenciados no mercado torna-se essencial a certificação que assegura transparência, confiança e credibilidade tanto para produtores quanto para consumidores. A agricultura orgânica vem se consolidando como uma alternativa sustentável diante dos desafios ambientais, sociais e econômicos enfrentados pela agricultura convencional, a certificação do mercado desempenha um papel fundamental, pois garante que os produtos cultivados e comercializados atendam a critérios específicos de qualidade, rastreabilidade e respeito ao meio ambiente, além de assegurar a confiança do consumidor, a certificação fortalece a credibilidade do produtor, amplia o acesso a novos mercados e valoriza a produção orgânica, contribuindo para o crescimento desse setor e para a promoção.

Objetivo

Este estudo torna-se relevante por analisar a importância da certificação do mercado na agricultura orgânica, considerando que esse processo garante a autenticidade e a qualidade dos alimentos produzidos de forma sustentável. A certificação contribui para o fortalecimento da confiança do consumidor, promove a valorização do produtor rural e amplia as oportunidades de comercialização.

Material e Métodos

O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, no qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e por artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, bibliotecas, tendo como autores, Araújo, D. F. S., & Filgueira, J. M. Silva, A. da S. César. Araújo, D. F. S., & Filgueira, J. M. DAROLT, M. R. SOUZA, M. C. M.; NASSAR, A. M. dentre outros. foi realizada uma análise crítica e comparativa, buscando compreender o papel da certificação como mecanismo de valorização e de garantia de confiança no setor da agricultura orgânica os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. buscando identificar pontos de convergência e divergência entre os autores, bem como compreender de que forma a



certificação contribui para a agricultura orgânica, a valorização da produção e o acesso a mercado mais competitivo. As palavras-chaves utilizadas para referida pesquisa serão: Agricultura orgânica, Certificação, Transparência.

Resultados e Discussão

A análise das fontes consultadas evidenciou que a certificação do mercado na agricultura orgânica desempenha papel estratégico para o setor, garante a autenticidade dos produtos e fortalece a confiança dos consumidores. Os resultados apontam que produtores certificados tem maior acesso a nichos de mercado diferenciados, obtêm valorização econômica de seus produtos e ampliam suas oportunidades de inserção no comércio nacional e internacional, além dessa análise, a certificação contribui para a consolidação de práticas sustentável, estimulando o uso racional dos recursos naturais e promovendo benefícios ambientais e sociais. No entanto, também foram identificados desafios, como os custos elevados do processo de certificação e as exigências burocráticas, que podem limitar o acesso de pequenos produtores, a certificação ao mesmo tempo em que fortalece a agricultura orgânica, exige políticas públicas de apoio e mecanismos que tornem o processo mais acessível e inclusivo, a certificação.

Conclusão

O trabalho evidenciou que a certificação do mercado na agricultura orgânica cumpre seu objetivo de garantir a autenticidade dos produtos, fortalecer a confiança do consumidor e valorizar o produtor. Além disso, promove práticas sustentáveis e amplia a competitividade do setor, consolidando a agricultura orgânica de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. Portanto, conclui-se que a certificação não deve ser vista apenas como um requisito formal, mas como um instrumento estratégico.

Referências

- Araújo, D. F. S., & Filgueira, J. M. (2007). "Orgânicos e Boas Práticas Agrícolas: Análise Comparativa de Modelos de Certificação". Este artigo discute a expansão do mercado de produtos orgânicos e a certificação, analisando diferentes modelos de certificação e suas implicações para os produtores e consumidores.
- Silva, A. da S. César (2008). "A Certificação Orgânica como Fator Estratégico na Competitividade da Agricultura Brasileira".
- Araújo, D. F. S., & Filgueira, J. M. (2007). "Orgânicos e Boas Práticas Agrícolas: Análise Comparativa de Modelos de Certificação".
- DAROLT, M. R.
- SOUZA, M. C. M.; NASSAR, A. M.